TANGARÁ DA SERRA

"É notável que está faltando o que comer para os animais do bosque", denuncia morador

Segundo o morador, os animais estão saindo em busca de alimentos

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Parque Natural Ilto Ferreira Coutinho – o Bosque Municipal, em Tangará da Serra, está fechado desde setembro de 2019. O motivo para interrupção das visitas são obras de melhorias no local, desde alterações na fachada, jardinagem à uma fonte luminosa na parte externa, e melhorias na parte interna. Essa revitalização duraria 120 dias, porém o espaço segue fechado agora por conta da pandemia.

A abertura desse espaço é aguardado por todos, com ansiedade, mas nesta semana, uma postagem chamou a atenção para os pequenos moradores do Bosque Municipal. O educador físico Gill Magalhães, que é vizinho do parque, afirma que percebeu que nas últimas semanas os animais (jabutis, cutias, macacos, tatus, entre outros) estão saindo do bosque durante o dia e também a noite na busca por alimentos. "Tempos atrás eu presenciei funcionários da prefeitura alimentando os animais. Mas, faz um bom tempo que não os vejo mais e é notável que está faltando o que comer para os animais do bosque", denunciou o morador, preocupado com os animais que ao sair em busca de alimentos podem ser atropelados.

> Funcionários alimentando os animais. Mas, faz um bom tempo que não os vejo

Bosque está fechado há 10 meses

"É só dar um volta pelo bosque que percebemos que os locais onde eram colocado comida, não tem nada. A vizinhança que joga. É notável o abandono", completa, ao pedir aos munícipes que ajudem nesta alimentação. "Se alguém for caminhar nas calçadas do bosque e tiver frutas, legumes e verduras para descarte, coloque em uma sacola, traga e jogue pela cerca".

"Sei que estou sujeito a críticas e que outras pessoas vão falar que não se deve alimentar os animais, mas a impressão que tenho é de que eles estão literalmente passando fome", concluí.

Para falar sobre a denúncia, procuramos o secretário de Meio Ambiente, Vanderson Krampe, que inclusive foi marcado na postagem por outro secretário, mas não obtivemos resposta.

Produtos entregues nesta quarta e quinta

COMBATE COVID

IFMT e Unemat doam 2,2 mil litros de produtos de limpeza

Produtos foram entregues as 14 instituições do município

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Instituto Federal de Ensino de Mato Grosso (IFMT) Campus Avançado de Tangará da Serra e a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) Tangará seguem trabalhando juntos no combate ao Covid-19.

Em ação conjunta, as instituições educacionais distribuíram nesta quarta e quinta-feira, dias 1 e 2 de julho, 2.200 litros de produtos de limpeza, sendo sabão líquido, detergente, água sanitária e sabonete líquido. "Esta é a terceira ação que as instituições realizam neste período da pandemia e, desta vez, foram atendidas 14 instituições", relata o diretor do IFMT Tangará, Gilcélio Peres.

Nesta oportunidade, os produtos foram entregues as Polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Tangará da Serra (Apae), Lar dos Idosos, Casa Transitória da Criança, Casa do Adolescente, alguns Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), casas de recuperação, entre outras. "Os produtos foram produzidos por professores e técnicos do IFMT e da Unemat, os recursos para aquisição dos insumos foram do IFMT e foi utilizada a estrutura de laboratório da Unemat".

> Foram produzidos por professores e técnicos do IFMT e da Unemat

Recentemente as duas instituições, em parceria com a Operação Amazônia Nativa (OPAN), produziram e doaram mais de 1000 litros de sabão artesanal, 1000 litros de Água Sanitária e 500 litros de sabonete líquido. Parte da produção foi entregue para comunidades carentes indígenas da região do Vale do Araguaia, Ribeirão Cascalheira e Barra do Bugres e outra parte do material será destinada a instituições que atendem a outras comunidades carentes da região de Tangará da Serra.